

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

EVASÃO EM CURSOS DE LICENCIATURA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA UFGD

Paulo Afonso Marques Sanches (paulo.sanches050@academico.ufgd.edu.br)

Bruno Santos Simões (brunosimoes@ufgd.edu.br)

Juliana Martins (julianabarbosamartins20@gmail.com)

A evasão nas instituições de ensino superior é um tema que preocupa governantes, gestores e docentes, formalmente, desde 1995 com o Seminário sobre Evasão nas Universidades Brasileiras, organizado pelo Ministério da Educação (MEC). É comum os autores relatarem a complexidade desse tema, podendo ter diversas causas, Kussuda (2017) e Simões (2018) dizem que a evasão está ligada sobre pontos da situação econômica do estudante e da relação do estudante com o saber. Com vista nessa problemática e a falta de professores de física, química e matemática, se faz necessário uma discussão sobre as possíveis causas em escopo nacional e da Universidade Federal da Grande Dourados. Também fez parte dos objetivos do trabalho mapear os motivos dos quais fizeram os alunos desistirem dos cursos e um levantamento de possíveis ações a fim de minimizar a evasão. Para tal foi elaborado e enviado um questionário para estudantes em situação de evasão da UFGD. Os dados coletados serão analisados por meio da Análise Textual discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2003), com foco nos elementos da relação com o saber de Charlot (2000), semelhante ao que foi desenvolvido por Simões (2018). Além disso, foi feita uma análise dos dados do Censo do Ensino Superior, entre os anos 2008 e 2018 e dos dados de relatório da FACET em parceria com a Pró-reitoria de Ensino e Graduação. Neste momento, os dados analisados são apenas dos dados do censo. De acordo com a análise de dados regionais e nacionais, notou-se que a problemática da evasão não é algo local, mas sim atinge todas as instituições de ensino superior. Justificando, assim, o intuito do estudo deste trabalho, tendo em vista que pouquíssimas ações estão sendo feitas para minimizar a evasão citada. De modo geral, na análise feita as

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

universidades públicas apresentam um número menor de ingressantes e concluintes, especialmente dos concluintes os números são extremamente divergentes em relação às instituições privadas, cabendo assim analisar os motivos que levam a tal divergência, como por exemplo, o fato da mensalidade no privado. Cabe ressaltar também que na análise dos dados do censo, observou-se que, em média, os concluintes demoravam mais do que 4 anos para concluírem seus cursos. Em relação aos questionários, foram enviados para 513 estudantes em situação de evasão. Tivemos um retorno de 44 estudantes, totalizando 8,6%. As respostas não foram analisadas ainda, ficando para conclusão em um momento futuro.